



COMUNICAÇÃO INTERNA
0106 / 2021

Gabinete da Secretária de Saúde

Assunto: referente ao Memorando 32/2021 da Vigilância Ambiental
EM: 22/03/2021

Ilmo. Sr.
Felipe Vecchia Guerra
Secretário Municipal de Governo

Prezado secretário,

Venho encaminhar o **Memorando 32/2021** da Sra. Luana Clarice das Neves, Coordenadora da Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde, em resposta ao **Requerimento 144 / 21** da Câmara Municipal de Ouro Preto para que sejam tomadas as providências cabíveis.

Sem mais para o momento, e sempre à disposição para o que for necessário, despeço-me.

Atenciosamente,


Fabiana das Graças Pereira Costa
Assessora Administrativa


Glauciane Resende do Nascimento
Secretária Municipal de Saúde de Ouro Preto
Glauciane Resende do Nascimento
Secretária Municipal de Saúde de Ouro Preto



**OURO
PRETO**
PREFEITURA

MEMORANDO

32/2021



Vigilância Ambiental

Ouro Preto, 12 de Março de 2021.

**À Mesa Diretora da Câmara Municipal de Ouro Preto
Ao Sr. Renato Zoroastro**

Assunto: Resposta ao requerimento 144/21

Prezados e Prezadas,

Em atendimento aos termos do requerimento supra citado venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria informar sobre os trabalhos realizados pela nova coordenação da Vigilância Ambiental, responsável pelas Coordenadoria de Prevenção e Controle de Zoonoses, Coordenadoria de Saúde e Proteção aos Animais Domésticos e Coordenadoria de Riscos Ambientais Biológicos e Não Biológicos, iniciada em 19 de janeiro de 2021.

Em relação ao canil municipal, ele agora será denominado CATA – Centro de Acolhimento Transitório e Adoção, de acordo com recomendações do Ministério Público de Minas Gerais (<https://www.mpmg.mp.br/comunicacao/noticias/mpmg-lanca-guia-politicas-de-manejo-etico-populacional-de-caes-a-gatos-em-minas-gerais.htm>) por não se enquadrar aos parâmetros pré determinados de uma Unidade de Vigilância e Zoonoses (UVZ), de acordo com Ministério da Saúde (https://bvsmg.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonose_s.pdf) .

Hoje, a capacidade populacional do CATA se encontra esgotada, com 100% das baias ocupadas, 104 (cento e quatro) cães, SRD (sem raça definida) em sua maioria, frutos de abandono e outros tipos de maus-tratos. A capacidade máxima do CATA, de acordo com sua área atual é de 50 (cinquenta) cães (GARCIA, Rita de Cássia, 2018), e a taxa de adoção é extremamente baixa, sendo registrado em site oficial pela última gestão



(<https://uvz.ouropreto.mg.gov.br/>) - 213 animais recolhidos e 25 animais adotados. Para que o CATA seja um canil sustentável transitório e não um depósito de cães (como foi deixado pela última coordenação), a taxa de entrada deve ser a mesma ou menor que a taxa de saída de animais.

Medidas de incentivo a adoção responsável de cães e divulgação dos animais disponíveis já estão em execução nas redes sociais da Prefeitura Municipal de Ouro Preto e no novo *Instagram* @adocaopmpop, criado para este fim.

Sendo assim, adaptações já foram encaminhadas para a Superintendência de Tecnologia da Informação, na intenção de facilitar o acesso ao serviço de castrações de cães e gatos, com maior precisão e refinamento de informações dos tutores de animais que mais necessitam de atendimento.

Neste momento, estamos impossibilitados de fazer qualquer tipo de recolhimento ou resgate animal, que precise de serem usadas as dependências do canil e fazer transporte, por falta do mesmo. Há falta de veículos em todos os setores da Saúde, inclusive para deslocamento de funcionários. Nunca existiu carro específico para o recolhimento e resgate de animais em vias públicas. Os veículos usados são compartilhados com outros setores da Secretaria de Saúde e coordenadorias da Vigilância Ambiental.

Seria muito interessante e importante se possível a realização de uma visita guiada ao CATA para conhecimento de todos os processos e partilhar das nossas preocupações e demandas, a fim de construir soluções coletivas junto ao parlamento municipal.

O Município realizou 12 (doze) castrações de cães e gatos em janeiro de 2021 com duas médicas veterinárias vinculadas ao serviço e 49 (quarenta e nove) castrações de cães e gatos em fevereiro de 2021, apenas na sede de Ouro Preto, com uma médica veterinária vinculada ao serviço. O Programa de Castração de Cães e Gatos do Município ainda está em fase de reestruturação para o alcance efetivo de esterilização de 10% (dez por cento) da população canina e felina do município a ano, de acordo com o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) assinado com Ministério Público de Minas Gerais.



**OURO
PRETO**
PREFEITURA

Em agosto de 2020 foi iniciada a participação da Prefeitura no Curso de Gestão do Manejo de Cães e Gatos ofertados pelo Ministério Público de Minas Gerais, no grupo de Ouro Preto composto por *Bruna Carla Maciel Santana de Lima* - Médica Veterinária da Vigilância Sanitária e do CATA de Ouro Preto, *Jussiena das Neves Mendes* - Agente de Endemias da Prefeitura Municipal de Ouro Preto e Auxiliar de Manejo Animal do CATA de Ouro Preto, *Juliana de Almeida Tozzi* Msc. Médica Veterinária, Diretora Técnica da ONG AOPA de Ouro Preto, *Luana Clarice das Neves* Representante da Proteção Animal de Ouro Preto (Msc. Bióloga, Presidente da ONG AOPA até 17/01/2021) - Atual Coordenadora da Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador.

Neste curso foi apresentando o Plano Municipal de Manejo Populacional de Cães e Gatos a criação do Fundo Municipal de Proteção e Defesa Animal - FMPDA junto a criação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal – CMPDA, além da Criação de Comissão de Proteção e Defesa Animal - PMMCG (técnica e interna para a execução dos programas) e comitês específicos.

A emenda parlamentar intermediada pela ONG Associação Oupretana de Proteção Animal (mesma parceira indicada pelo Ministério Público de Minas Gerais) através de um projeto, ainda não está disponível no Fundo Municipal de Saúde para a execução da compra do castramóvel.

Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

Luana Clarice das Neves

Coordenadora da Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador
Bióloga, Mestre em Ecologia de Biomas Tropicais